

ERROS RELACIONADOS A MEDICAMENTOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: BARREIRAS PARA NOTIFICAÇÃO

Luíza Mattos Jobim da Costa

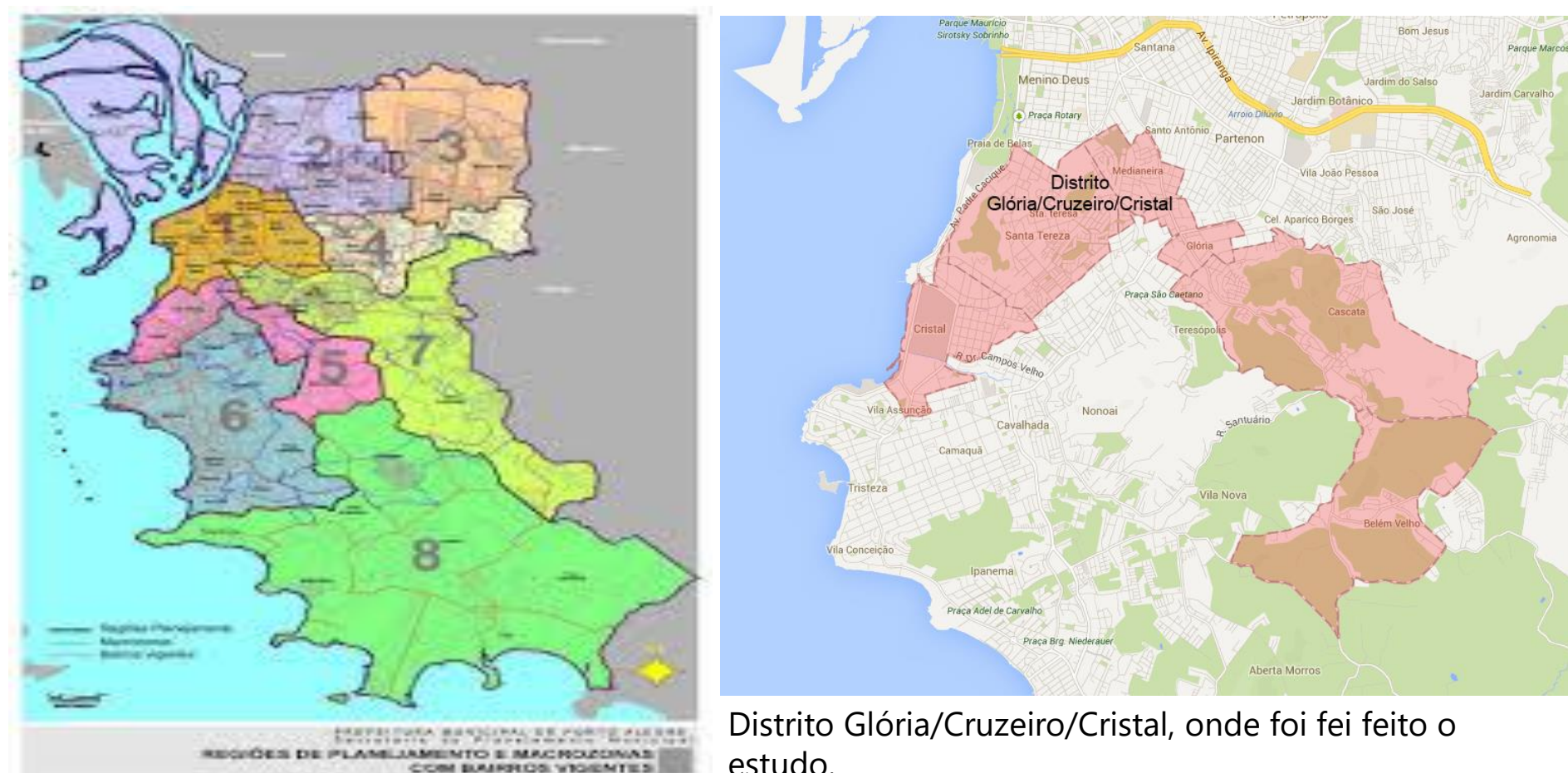
Orientadora: Denise Bueno

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo avaliar se profissionais de saúde da Atenção Primária em Saúde (APS) reconhecem a notificação de eventos adversos relacionados a medicamentos como forma de promoção à Segurança do Paciente e quais são as possíveis barreiras para sua execução.

METODOLOGIA

Este estudo teve abordagem quali-quantitativa, descritiva e transversal. Foi aplicado um mesmo questionário semiestruturado em 24 Unidades de Atenção Primária a Saúde que fazem parte de um distrito de saúde docente-assistencial no município de Porto Alegre (RS).



O questionário foi respondido entre dezembro e janeiro de 2017 por 175 profissionais, sendo estes: 53 agentes comunitários de saúde, 7 agentes de saúde bucal, 25 enfermeiros, 18 médicos, 14 odontólogos e 58 técnicos de enfermagem. Os dados obtidos foram organizados em planilha eletrônica, de forma a permitir sua análise e também garantir o anonimato.

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Parecer: 2.281.137/2017). Foram respeitadas as normas e diretrizes de pesquisa com seres humanos, por meio da Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

CONCLUSÃO

As barreiras identificadas sinalizam a necessidade de intervenções na cultura da segurança do paciente na APS.

REFERÊNCIAS

Kaldjian LCL, Jones EW, Rosenthal GE, Tripp-Reimer T, Hillis SL. An empirically derived taxonomy of factors affecting physicians' willingness to disclose medical errors. *Audio, Transactions of the IRE Professional Group. J Gen Intern Med.* 2006;Sep;21(9):942-8

ROSA, Mário Borges; PERINI, Edson. Erros de medicação: quem foi?. *Rev. Assoc. Med. Bras.*, São Paulo, v. 49, n. 3, p. 335-341, Sept. 2003. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302003000300041&lng=en&nrm=iso>. access on 10 July 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-42302003000300041>

RESULTADOS

TABELA - Barreiras identificadas para não realização da notificação de EAM

| Barreiras identificadas | Total | ACS | ASB | ENF | MED | ODO | T.ENF | P |
|-----------------------------------|-----------------|----------------|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-------|
| | (n=175) α(%) | (n=53) α(%) | (n=7) α(%) | (n=25) α(%) | (n=18) α(%) | (n=14) α(%) | (n=58) α(%) | |
| Trabalho extra | 72(41,1) | 16(30,2) | 5(71,4) | 15(60)* | 11(61,1) | 6(42,9) | 19(32,8) | 0,018 |
| Tempo | 75(42,9) | 16(30,2) | 4(57,1) | 15(60) | 12(66,7) | 8(57,1) | 20(34,5) | 0,015 |
| Falta de confiança | 46(26,3) | 16(30,2) | 2(28,6) | 7(28) | 3(16,7) | 6(42,9) | 12(20,7) | 0,513 |
| Medo de represaria | 51(29,1) | 14(26,4) | 0(0,0) | 11(44) | 5(27,8) | 4(28,6) | 17(29,3) | 0,330 |
| Falta eficácia na notificação | 56(32,0) | 17(32,1) | 1(14,3) | 10(40) | 7(38,9) | 5(35,7) | 16(27,6) | 0,739 |
| Medo exposição | 60(34,3) | 21(39,6) | 3(42,9) | 11(44) | 5(27,8) | 7(50) | 13(22,4) | 0,189 |
| Medo perda reputação | 44(25,1) | 18(34,0) | 0(0,0) | 8(32) | 4(22,2) | 5(35,7) | 9(15,5) | 0,112 |
| Incapacidade reconhecer EA | 68(38,9) | 20(37,7) | 3(42,9) | 13(52) | 9(50) | 6(42,9) | 17(29,3) | 0,398 |
| Falta padronização notificação | 120(68,6) | 32(60,4) | 4(57,1) | 22(88) | 12(66,7) | 13(92,9) | 37(63,8) | 0,053 |
| Identificação de outras barreiras | 35(20,8) | 12(24,0) | 1(14,3) | 5(20) | 5(27,8) | 4(30,8) | 8(14,5) | 0,682 |

* associação estatisticamente significativa pelo teste dos resíduos ajustados a 5% de significância

O medo – tanto o de exposição por má prática quanto o de perda de reputação – é tido como uma das principais barreiras para a não notificação de EAM, principalmente em profissionais que trabalham há menos tempo na APS. Os profissionais que consideram a falta de confiança uma barreira têm menos tempo de trabalho na UBS e os que identificam outras barreiras possuem maior tempo de formação.

